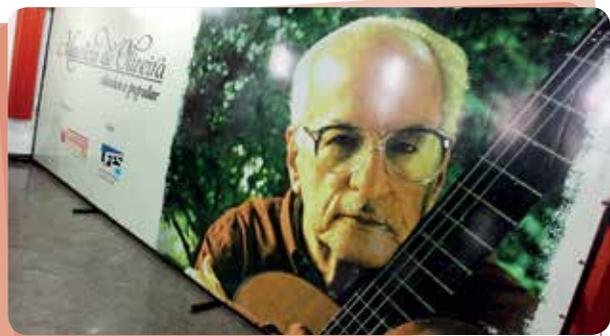




INSTITUTO
SINCADES
INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL E CULTURAL

Patrimônio Cultural: Casa de Câmara e Cadeia preserva 150 anos de história após restauro

PÁG
08



Songbook publicado pelo
Instituto Sincades eterniza obra
de Maurício de Oliveira

PÁG
06



Programa de valorização da arte
capixaba realiza palestras de nível
nacional em sua segunda fase

PÁG
16



PALAVRA DO Presidente

Esta edição da revista do Instituto Sincades registra mais de 20 projetos e ações, realizados em todo o Espírito Santo nos últimos meses, incluindo restauro de Patrimônio, publicação de livros, eventos culturais, projetos sociais, incentivo à leitura, entre outros.

A contribuição do Instituto Sincades possui destaque em todas as regiões e classes sociais, nas mais diversas atividades culturais e de inclusão sociocultural. Vale destacar a entrega do prédio que, abandonado e em ruínas, no município de Aracruz, foi transformado em um importante museu sobre a história local. Uma ação estruturante, que está permitindo aos moradores e turistas do lindo balneário de Santa Cruz conhecer parte de sua história, contada por inúmeros artefatos e achados arqueológicos.

Contribuímos também para publicar o primeiro songbook do Espírito Santo, uma homenagem merecida ao grande mestre violonista Maurício de Oliveira. Ele nos encantou com sua história de vida dedicada ao instrumento, onde mesclou e tocou clássico, popular e canções de sua própria autoria, como a eterna Canção da Paz.

A cultura é assim: diversa, curiosa, encantadora, desafiadora, re-
construtora. Assim é a vida, assim somos nós.

Boa leitura.

Idalberto Moro

Presidente

EXPEDIENTE

Instituto Sincades

PRESIDENTE

Idalberto Luiz Moro

VICE PRESIDENTE

Carlos Antônio Marianelli

1º SECRETÁRIO

Antônio Marcelo Contarini Bressan

2º SECRETÁRIO

Francisco Antônio dos Passos Souza

1º TESOUREIRO

Renato Vianna Maia

2º TESOUREIRO

Edson Bispo dos Santos

CONSELHO FISCAL

João Henrique Fiorio Checon

Pedro Miguel Mondadori

Luiz Carlos Colombi Lessa

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Francisco Carlos Ferreira Soares Pikin

Ademar Pin

Cicero Gonçalves

GERENTE EXECUTIVO

Dorval Uliana

COORDENADORA

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Patrícia de Castro Henrique

COORDENADORA DE

PROGRAMAS E PROJETOS

Ivete Paganini

COORDENADORA DE PROJETOS

Livia Caetano Brunoro

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Roberta Fachetti

ASSISTENTE DE PROJETOS

Bruna Casoli

Patrícia Soares Lúcio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Roberta de Carli

FOTOS

Damon Almeida

Danilo Pacheco

Felipe Amarelo

PROJETO GRÁFICO / EDITORAÇÃO

Link Editoração

GRÁFICA

Gráfica GSA

Instituto Sincades viabiliza restauração de esculturas da escadaria Bárbara Lindemberg

Algumas peças foram danificadas durante as manifestações sociais de 2013 e outras sofreram desgastes em função da ação do tempo.

Com grande importância cultural e histórica para o Espírito Santo, as esculturas da escadaria Bárbara Lindemberg, localizadas em frente ao Palácio Anchieta, no Centro de Vitória, passaram por restauração e foram entregues à população. O conjunto consiste em quatro mulheres, que representam as estações do ano, e uma fonte de água com um menino em cima de um golfinho estilizado. A recuperação foi viabilizada pelo Instituto Sincades, em parceria com a Secretaria de Cultura de Vitória (Semc) e com a Secretaria de Estado de Cultura (Secult).

O processo de restauração durou seis meses e foi realizado pelo artista plástico Rafael João Rodrigues, especializado em restauração de fachadas. Rafael ressalta que foi um processo complexo e precisou ir à Itália, país de origem do mármore das esculturas. “Tivemos muitas dificuldades, principalmente devido à falta de informação fotográfica das obras. No processo de restauração, fizemos o molde de argila das peças a serem restauradas, transformamos em gesso e levamos para a Itália, onde esculpimos uma cópia das peças em mármore Carrara”, destaca.



Escadaria Bárbara Lindemberg

Construída há mais de 120 anos, no Governo de Jerônimo Monteiro, a escadaria ficou conhecida por muito tempo como Escadaria do Palácio Anchieta. As estátuas que decoram o local possuem expressivo valor artístico, histórico e cultural para o Espírito Santo.





II Feira Literária Capixaba faz homenagem à escritora e artista plástica Virgínia Tamanini

Em seu segundo ano de realização, a Flica teve apoio cultural do Instituto Sincades.

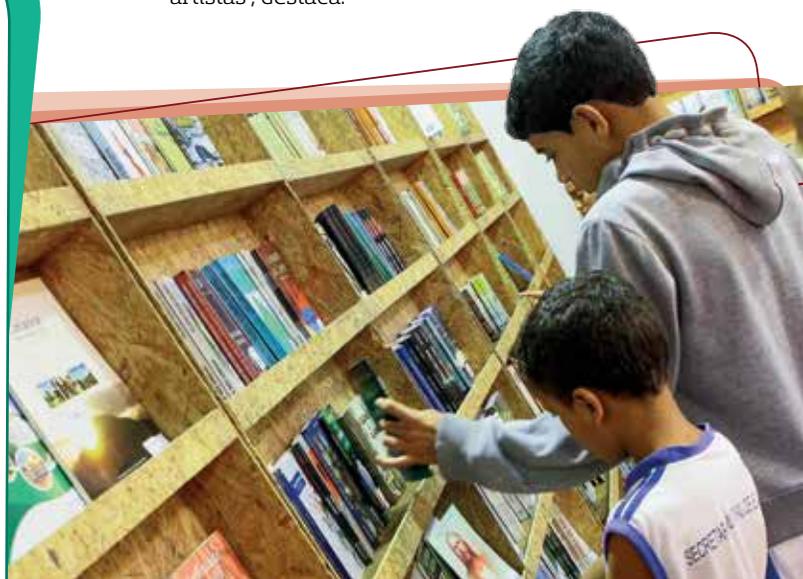
A apresentações culturais, contação de histórias, oficinas, exposições de livros e mesas-redondas foram algumas das atividades da II Feira Literária Capixaba, que foi realizada entre os dias 20 e 24 de maio, na Fábrica de Ideias, em Vitória. Pelo segundo ano, a Flica teve o apoio cultural do Instituto Sincades. O evento teve o objetivo de divulgar a arte e a produção literária capixaba, atraindo grupos de faixas etárias diferentes, além de criar um espaço para os

artistas locais no mercado e na mídia. Este ano, a Flica homenageou a escritora e artista plástica Virgínia Tamanini, ícone da literatura no Estado.

Para o presidente do Instituto Sincades, Idalberto Moro, a II Flica foi uma oportunidade de fortalecer ainda mais a literatura e aumentar a visibilidade de autores e artistas capixabas pouco conhecidos. "A feira foi criada para valorizar os autores capixabas, seja na arte, na literatura ou no cinema. A Flica e o Instituto Sincades se uniram e é importante para nós que um evento como este cresça a cada ano, para que possamos descobrir novos talentos e divulgar os trabalhos incríveis de nossos artistas", destaca.

I Flica

O projeto da Feira Literária Capixaba nasceu em 2014, com o objetivo de buscar novos arranjos produtivos na área cultural. Além de disponibilizar aos artistas, autores e produtores de conteúdos no Estado, a perpetuação da expressão artística literária, a Flica também proporcionou um espaço de intercâmbio entre as variadas linguagens artísticas, propiciando aos capixabas e aos turistas o conhecimento da produção artística local.





Exposição “O Encantado” recebe quase 14 mil visitas durante seis meses

A mostra do mestre Attilio Colnago ficou aberta ao público no Espaço Cultural do Palácio Anchieta, em Vitória.

Investindo no acesso gratuito à cultura e incentivando cada vez mais os artistas locais, o Instituto Sincades ofereceu, entre os meses de setembro de 2014 e março de 2015, a oportunidade de a população e turistas conhecerem o trabalho do artista plástico capixaba Attilio Colnago. A exposição “O Encantado: pinturas, desenhos e gravuras de Attilio Colnago” ficou aberta ao público no Espaço Cultural do Palácio Anchieta, em Vitória.

Nos seis meses em que ficou aberta, a mostra recebeu 13.873 visitantes, sendo que, 36% eram alunos de escolas públicas. Também tiveram destaque as visitas de estudantes de faculdades, escolas particulares e grupos diversos.

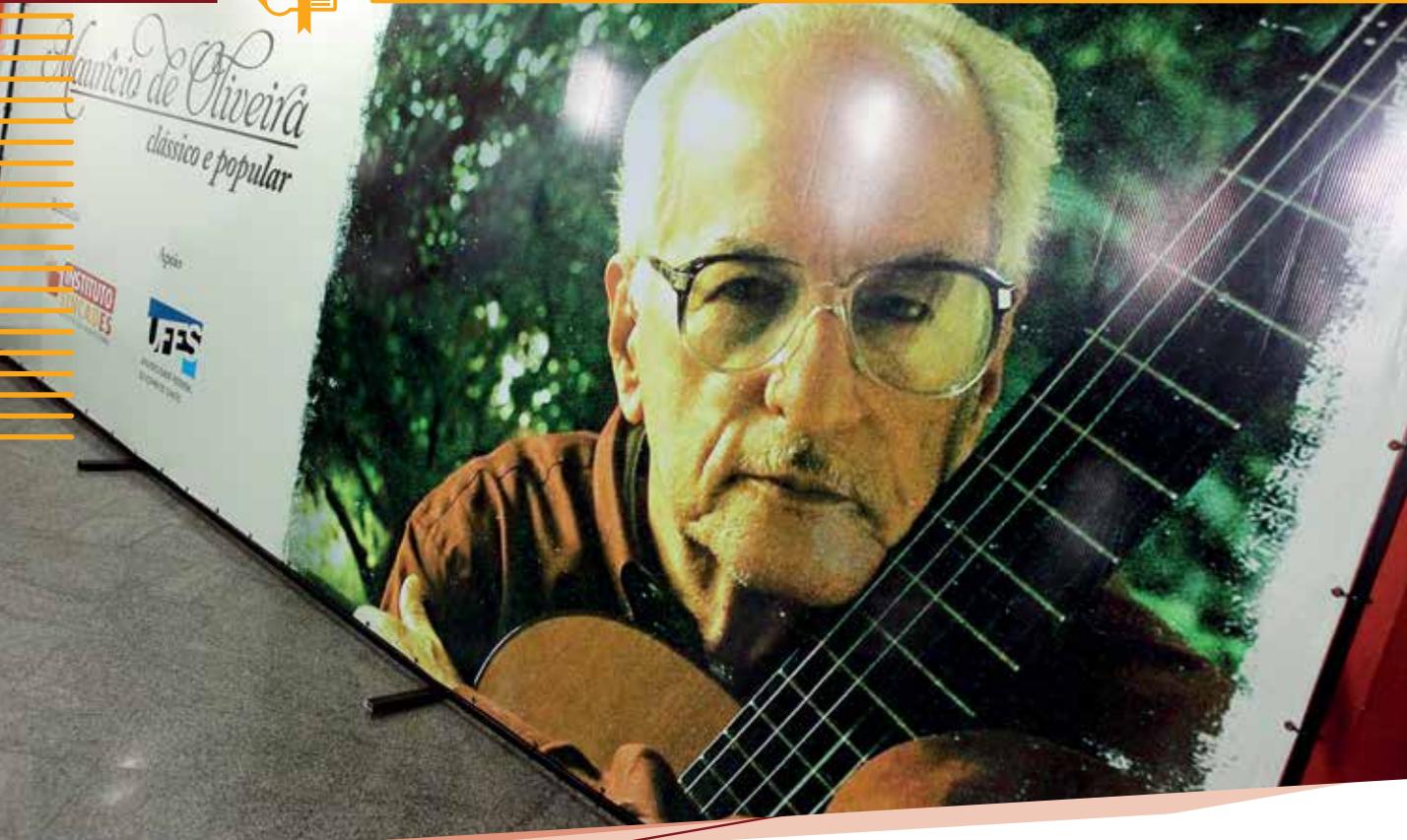
Entre o público visitante, o de maior representatividade é o com faixa etária entre 20 e 29 anos, sendo a grande maioria do sexo feminino.

A exposição teve o objetivo de efetivar um encontro especial da população capixaba com um conjunto de pinturas, desenhos, gravuras e objetos produzidos pelo artista Attilio Colnago. O acervo apresentou variedades da produção artística do artista, desenvolvida nos últimos 30 anos no Espírito Santo.

O artista

Com múltipla formação nos campos das Artes Plásticas, restauração e educação, Attilio Colnago é de São Domingos do Norte. Graduado em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 1977, é especialista em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis: Pintura de Cavalete e Esculturas Policromadas sobre Madeira e mestre em Teoria da Arte, na área de Patrimônio e Cultura. Ele realiza um trabalho de restauração em obras de arte no Centro de Artes da UFES, coordena o núcleo de restauração desde 1990 e restaura pinturas, esculturas em madeira e acervos em papel.





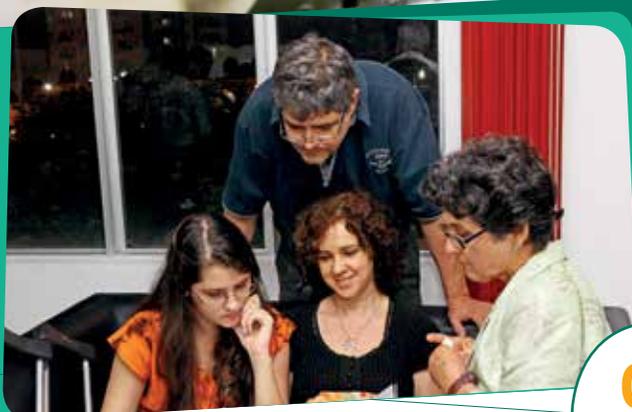
Instituto Sincades lança livro em homenagem a Maurício de Oliveira

O violonista capixaba teve as partituras de suas músicas e sua história publicadas no livro "Maurício de Oliveira: clássico e popular".

Com o objetivo de tornar públicas as composições do maior violonista capixaba e democratizar o acesso às suas músicas, o Instituto Sincades viabilizou a publicação de um livro em formato de Songbook, com a história e as partituras das canções de Maurício de Oliveira. O lançamento da obra, intitulada "Maurício de Oliveira - Clássico e popular" foi realizado no Teatro Universitário da Ufes, no dia 12 de maio. No lançamento, foram disponibilizados 200 exemplares para venda, cuja renda foi revertida para o tratamento do cantor Alexandre Lima.

O Songbook é composto pelas partituras das canções de Maurício de Oliveira e é acompanhado de um CD com as músicas tocadas pelo violonista. Fotografias de momentos marcantes da carreira e vida do artista e depoimentos de ex-alunos, músicos e jornalistas ainda completam a última parte do livro.





Sebastião de Oliveira, violonista e filho de Maurício, expõe a realização da publicação da obra. “Embora as composições estejam disponíveis, ainda não havíamos publicado nenhuma partitura. E este era um desejo do meu pai, que suas canções fossem perpetuadas. Além disso, este livro irá proporcionar aos jovens músicos a oportunidade de aprenderem as canções, fazendo com que o som de Maurício de Oliveira sobreviva durante muito tempo”, afirma.

O presidente do Instituto Sincades, Idalberto Moro, destaca que Maurício de Oliveira é um ícone da música instrumental e um músico brilhante que continua sendo lembrado até hoje. “Entre a música popular e a clássica existe a instrumental, que tem a finalidade de transmitir os sons e ideias que o compositor organiza. Uma bela composição instrumental sempre irá se destacar, evidenciando a qualidade musical e o talento do artista, independente da geração. E esse é o legado que Maurício deixa para o Espírito Santo. Pioneiro na criação de uma escola de violão clássico no Estado, Maurício foi um homem que respirava música e podia dizer com propriedade que sua alma era sim, um violão”, conclui.

O artista

Maurício de Oliveira nasceu em julho de 1925, no Porto das Pedreiras, na capital capixaba. Oitavo filho do pescador Sebastião e de sua esposa, Maria, moravam em uma pequena casa e, em 1930, a família se mudou para a Praia do Suá. Aos seis anos, começou a tocar cavaquinho e logo aprendeu violão.

Em 1955, participou do V Festival Mundial da Juventude, em Varsóvia, na Polônia, e ficou em segundo lugar com a música “Canção da Paz”. Trabalhou na Rádio Espírito Santo, exerceu a função de professor de violão e, mais tarde, foi diretor da Escola de Música do Estado do Espírito Santo. Nos anos 1960, foi o maestro e arranjador de todas as músicas nos quatro festivais capixabas de música organizados pelo jornalista Milson Henriques.

Posteriormente, dedicou-se à gravação da obra completa de Villa-Lobos e ficou consagrado como um dos maiores violonistas brasileiros de todos os tempos. Em 2006, recebeu no palco do Theatro Carlos Gomes o Prêmio Taru, destinado a homenagear personalidades marcantes da cultura do Estado. Sua última apresentação foi no projeto História Viva, no Centro Cultural Majestic, em dezembro de 2006, ao lado de seu filho, Sebastião de Oliveira.



Livro sobre a carreira do artista Gilbert Chaudanne é lançado em Vitória

A vida e obra de Gilbert Chaudanne, artista francês radicado há 30 anos no Espírito Santo, é o tema do livro “Engenho de dentro - Gilbert Chaudanne”, primeira obra escrita pela artista plástica Dayse Egg de Resende. A obra foi lançada no dia 14 de maio, na Biblioteca Pública Estadual, em Vitória. O livro lança a série “O artista e seu duplo”, que propõe traçar a trajetória, o processo de criação e o perfil dos artistas no Espírito Santo.

A partir da leitura do livro, o leitor pode entender o universo criador do artista em questão. A obra se apresenta como o registro e comprovação de toda a produção de Chaudanne. A publicação contou com a parceria do Instituto Sincades, que foi responsável pela impressão de mil exemplares.

Publicação de coletânea sobre a história da justiça no Espírito Santo recebe apoio do Instituto Sincades

A história da Justiça no Espírito Santo é tema da coletânea lançada com o apoio do Instituto Sincades no dia 07 de maio. As obras retratam dois períodos importantes da história: “Do Tribunal da Inquisição ao Tribunal de Justiça” e “Da República Velha à Era da Cidadania”. De autoria de Antônio de Pádua Gurgel, o livro contou com a parceria do professor Estilaque Ferreira dos Santos e foi lançado no Tribunal de Justiça, em Vitória. Participaram da solenidade o presidente do TJES, Sérgio Bizzotto, desembargadores, juízes, advogados, estudantes de direito e funcionários do Tribunal.

As obras apresentam informações sobre a herança do Direito Português no processo de formação da nacionalidade brasileira, a Capitania de Vasco Coutinho, a Inquisição no Espírito Santo, a criação da Ouvidoria Geral, a atuação do Judiciário na Insurreição do Queimado, a Primeira Constituição Estadual e o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES).





Instituto Sincades apresenta resultados do trabalho realizado em 2014 e perspectivas para 2015

Na oportunidade, também foram disponibilizados dados como números de beneficiados ao longo dos seis anos de trabalho da entidade.

O balanço social e a demonstração dos resultados contábeis e financeiros do Instituto Sincades em 2014, foram aprovados por unanimidade pelos 85 representantes das empresas atacadistas e distribuidoras mantenedoras da instituição, presentes na Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 16 de março. Na oportunidade, também foram conhecidos os números de beneficiados pelos projetos e as perspectivas para o ano de 2015.

Em 2014, foram realizados 124 projetos, que beneficiaram ou impactaram mais de 400 mil pessoas. Dezenas de instituições culturais e sociais em todo o Estado, em diferentes áreas, se relacionaram formalmente com o Instituto Sincades, executando ou participando dos projetos e ações. Isso demonstra o empenho do segmento atacadista e

distribuidor capixaba em cumprir sua responsabilidade social e empresarial.

Destacaram-se as ações culturais, com foco na valorização do artista capixaba, no acesso gratuito às artes, incentivo à leitura, valorização do Patrimônio Cultural e do folclore capixaba, apoio à dança, teatro, produção audiovisual, doações e capacitações.



Instituto Sincades

O Instituto de Ação Social e Cultural Sincades – Instituto Sincades foi criado em agosto de 2008. Pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, a entidade é o braço social e cultural do segmento atacadista e distribuidor capixaba. Em 2014, 91% de seu orçamento foi aplicado diretamente nas atividades fins (projetos e ações).

Os projetos culturais e de inclusão sociocultural são realizados em todo o Espírito Santo. A diversidade das áreas e do público beneficiado é uma característica marcante. Em seis anos, o Instituto Sincades beneficiou, diretamente, cerca de 1.4 milhão de pessoas, de todas as idades, em todos os municípios, em todas as atividades culturais e sociais.



“Pessoas mudam o mundo com bons exemplos” é o tema do 7º Concurso Literário Instituto Sincades

O projeto tem o objetivo de incentivar a reflexão e o hábito da leitura e da escrita entre os funcionários do segmento atacadista e distribuidor e seus filhos.

A sétima edição do Concurso Literário Instituto Sincades foi lançada no dia 1º de julho, no Palácio do Café, em Vitória, e está com inscrições abertas até o dia 16 de setembro. Este ano, os colaboradores do segmento atacadista e seus familiares podem escrever textos com o tema “Pessoas mudam o mundo com bons exemplos”. O projeto tem o objetivo de incentivar a reflexão e o hábito da leitura e da

escrita entre os funcionários das empresas e seus filhos.

Os empresários e colaboradores, seus familiares e estudantes que queiram participar serão divididos em três categorias. As crianças de 6 a 11 anos farão uma narrativa, os jovens de 12 a 17 ficarão com a responsabilidade de escrever uma poesia e os adultos farão uma crônica com o tema proposto. Os textos deverão falar de ética, valores, solidariedade e humanização.



Todo o material produzido pelos participantes será avaliado por uma comissão formada por membros da Academia Espírito-santense de Letras (AEL). Os textos selecionados serão divulgados na Revista da AEL, edição 2015, publicada pelo Instituto Sincades. O terceiro colocado ganhará um tablet, o segundo um notebook e o campeão ganhará uma viagem cultural com acompanhante.

Para o presidente do Sincades e Instituto Sincades, Idalberto Moro, o tema deste ano valoriza, acima de tudo, o ser humano e irá despertar nas crianças e jovens o sentimento de solidariedade e bondade. "Tem sido uma prática constante nos Concursos Literários anteriores promover uma reflexão sobre temas de interesse social e contemporâneo. No entanto, este ano queremos trazer para debate os bons exemplos e contar histórias de pessoas comuns, que

conseguem fazer do mundo um lugar melhor com suas ações", enfatiza.

O presidente da Academia Espírito-Santense de Letras, professor Francisco Aurélio Ribeiro, destaca a parceria com o Instituto Sincades pelo sétimo ano e comenta a importância de um concurso como este. "Queremos incentivar a reflexão sobre a ética e os valores do cotidiano, o papel de cada um na formação de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais humana. O tema escolhido "Pessoas que mudam o mundo com bons exemplos" é uma busca de resposta a uma sociedade em crise política, econômica e social, uma forma de resgatar valores essenciais da cidadania", ressalta.

O projeto é realizado pelo Instituto Sincades e executado pela Academia Espírito-Santense de Letras, em parceria com o Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (Sincades).



Como participar

Os estudantes, associados e familiares podem realizar a inscrição no site

www.programaconviver.com.br/concurso

até o dia 16 de setembro.



Antes



Depois

Patrimônio Cultural: Casa de Câmara e Cadeia é restaurada e preserva 150 anos de história

Além de Câmara e Cadeia, o espaço foi fórum, posto de correio, academia e creche.

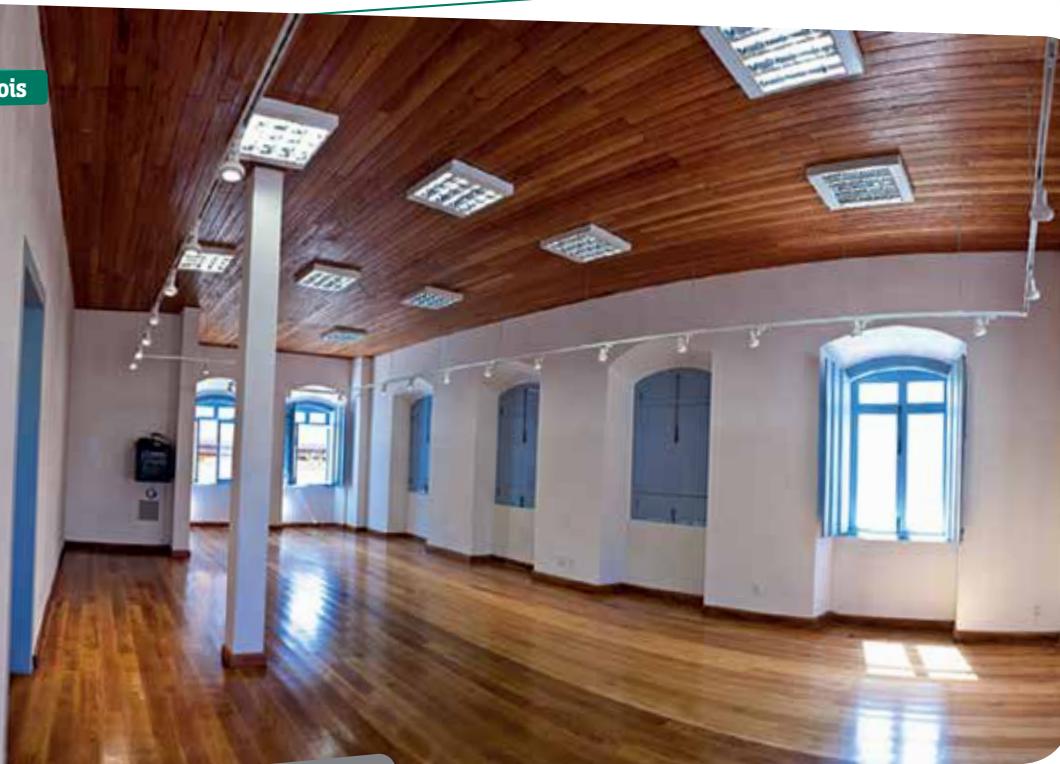


Com mais de 150 anos de história, o imóvel que funcionou como Câmara e Cadeia de Santa Cruz, em Aracruz, foi restaurado por meio de uma parceria entre o Instituto Sincades, o Governo do Estado e a Prefeitura local. No espaço, agora funciona o Museu Histórico de Santa Cruz, que abriga oficinas e exposições e conta a história da região. O imóvel foi construído em 1876 e, além de Câmara e Cadeia, foi fórum, posto de correio, academia e creche.

Características originais, que permanecem preservadas desde sua construção, no século XIX, foram mantidas, como a fundação de pedras, parede de tijolinhos, esquadrias antigas e telhado. Além disso, agora o espaço conta com uma estrutura totalmente acessível, com hall de entrada, salão de



Depois



Antes



exposição, sala de oficinas/reserva técnica e de administração, banheiros, iluminação e pátio externo com jardins, calçadas, rampas, portões, recuperação de muros e instalação de placas de identificação.

Idalberto Moro, presidente do Instituto Sincades, destaca que a restauração do patrimônio é mais um passo para a preservação da cultura local. "A entrega da Casa de Câmara e Cadeia restaurada motiva os moradores de Santa Cruz a visitarem o local e conhecerem mais a fundo a história do distrito. O Instituto Sincades tem orgulho de fazer parte deste processo, que incentiva e dissemina a cultura local em todos os cantos do Espírito Santo", afirma.

Como parte da cerimônia e inauguração, foi aberta a primeira exposição do novo Museu: "Santa Cruz... Histórias de uma vila do Espírito Santo", que retrata os grupos que contribuíram para a colonização do município de Aracruz. Participaram da solenidade, além do presidente do Instituto Sincades, Idalberto Moro, o governador Paulo Hartung, o secretário de Cultura João Gualberto, o prefeito de Aracruz, Marcelo Coelho entre outros.

Programa de Restauração e Valorização do Patrimônio Cultural do ES

O Programa de Restauração e Valorização do Patrimônio Cultural do Espírito Santo, da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), tem o objetivo de revitalizar monumentos e aproximar a população da cultura do Estado. Uma das diretrizes é tornar o bem totalmente acessível, com inclusão de rampas de acesso, calçada e banheiros adaptados, como forma de inclusão social. Todos os imóveis restaurados são tomados pelo Conselho Estadual de Cultura.

Além da Casa de Câmara e Cadeia, o Instituto Sincades também viabilizou o restauro da Cúpula do Farol de Regência, em Linhares, reformou o telhado do Instituto Braille, a estrutura externa da Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Viana, e os pisos e cadeiras do Teatro Geraldo Cestari, em Itaguaçu. Também foi responsável pelo restauro da pintura, mobiliário e Crucifixo do Mobiliário Litúrgico do Palácio Anchieta e das esculturas da Escadaria Bárbara Lindemberg.





Atendimento gratuito a dependentes químicos é ampliado em Aracruz

Fundada em 2012, a comunidade ganhou mais 18 vagas que se somaram às 45 já existentes.

No dia 19 de abril, a Comunidade Terapêutica Betânia, localizada no município de Aracruz, realizou a inauguração de mais uma casa da unidade, que abriga pessoas que buscam o tratamento da dependência de drogas. A construção deste imóvel, viabilizada pelo Instituto Sincades, permitiu à entidade ampliar de 45 para 63 pessoas atendidas simultaneamente, o que representa um acréscimo de 29%.

A Comunidade Terapêutica Betânia foi inaugurada em 2012, a partir da iniciativa das Paróquias de Ibirapu, João Neiva e Aracruz. Desde então, já ofereceu tratamento a 133 dependentes químicos.

Atualmente, a Comunidade oferece, gratuitamente, atenção integral e condições de prevenção, recuperação e reinserção social dos indivíduos dependentes de substâncias psicoativas, bem como o apoio às famílias com vínculos rompidos ou fragilizados pela dependência química.

A construção desta casa padrão com o apoio do Instituto Sincades abriu 18 novas vagas para o tratamento de homens acima de 18 anos. A definição deste público alvo teve como base dados dos órgãos de segurança de Aracruz coletados na área pastoral BR 101 Sul, que inclui os municípios de Aracruz, Ibirapu e João Neiva.

O Padre José Valdecy Romão, diretor gestor da comunidade, destaca que a unidade é mantida por meio de doações e a participação social tem grande importância para os dependentes. "A Comunidade Betânia é um espaço para o reencontro com Deus, com o próximo, com a natureza e consigo mesmo. Todo o tratamento é gratuito, sendo o espaço mantido pela Cáritas Diocesana de Colatina, convênios com as prefeituras dos municípios, empresas privadas e doações da comunidade. Por isso, qualquer ajuda é sempre bem-vinda", conclui.





Projeto Biblioteca Estante Livre implanta mais duas bibliotecas em praças do interior do Estado

As primeiras unidades já funcionam desde o final de 2014, em Pontões, em Afonso Cláudio, e em Quilombo Retiro, em Santa Leopoldina.

Mais duas comunidades localizadas no interior do Espírito Santo foram beneficiadas com a implantação de novas unidades do projeto Biblioteca Estante Livre Instituto Sincades. As comunidades de Patrimônio da Penha, em Divino de São Lourenço, e Santa Luzia do Norte, em Ecoporanga, receberam as unidades nos dias 13 e 27 de junho, respectivamente.

O projeto tem o objetivo de fazer os livros circularem por lugares que não têm biblioteca, principalmente no interior do Estado. São estantes diferentes, que ficam abertas 24 horas, todos os dias do ano.

A Biblioteca Estante Livre Instituto Sincades visa disseminar a literatura e a cultura em comunidades rurais de até cinco mil habitantes no interior do Espírito Santo. As primeiras unidades já funcionam desde o fim de 2014, em Pontões, em Afonso Cláudio, e em Quilombo Retiro, em Santa Leopoldina, e vem mudando a realidade local, aumentando o interesse de moradores e estudantes pela literatura.

Na Biblioteca, os leitores escolhem o livro e levam para casa sem qualquer tipo de cadastro ou intermediário, devolvendo-o assim que finalizar a leitura, para que os textos possam ser lidos por outras pessoas. Ao todo, são mais de 300 obras dos mais diferentes gêneros literários.



Mais informações:



www.bibliotecaestantelivre.com.br



facebook.com/bibliotecaestantelivre



Programa de valorização da arte capixaba entra em sua segunda fase com palestras de nível nacional

As palestras foram transmitidas ao vivo pela internet e podem ser assistidas no canal do Instituto Sincades no Youtube.

Dentro da programação do Poéticas da Tridimensionalidade, programa lançado em agosto de 2014 pelo Instituto Sincades, que visa a valorização das artes plásticas capixabas, foi realizado, no mês de abril, o I Ciclo de Palestras, voltado para os profissionais das artes plásticas. A segunda ação do programa reuniu na sede da entidade, em Vitória, mais de 150 pessoas, entre profissionais de arte, formadores de opinião e acadêmicos. As palestras foram transmitidas ao vivo pela internet e podem ser assistidas no canal do Instituto Sincades no Youtube (www.youtube.com/institutosincades).

A primeira palestra foi realizada pela professora de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e coordenadora do programa, Almerinda Lopes, com o tema "A produção tridimensional moderna e contemporânea e suas especificidades formais, materiais e poéticas". A segunda foi realizada no dia 29 de abril e teve como convidada a artista visual do Rio de Janeiro, Iole de Freitas, que falou de obras contemporâneas e de uma nova percepção da arte como arquitetura. Encerrando o ciclo, no dia 30 de abril, o diretor da Pinacoteca de São Paulo, Tadeu Chiarelli apresentou as recentes aquisições do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. No mesmo dia, o poeta e crítico de arte, Adolfo Montejo Navas fez a última palestra da noite, com o tema "Sobre Fotografia Transversa, Plástica e Ficção".





Poéticas da Tridimensionalidade

O 'Poéticas da Tridimensionalidade' é um programa de promoção e valorização das artes plásticas capixabas e é coordenado pela professora Almerinda Lopes e pela artista plástica Kyria Oliveira. A primeira

ação do programa foi a Expoarte 2014, exposição realizada no espaço da Casa Cor ES, no Shopping Mestre Álvaro, na Serra. O programa visa, ainda, inserir novos artistas no circuito capixaba de arte e dar visibilidade à produção local.

Almerinda Lopes



"Poder contar com a experiência de artistas que viajam o mundo e já expuseram em instituições renomadas, tanto do Brasil como do exterior, é muito gratificante. Mas também é importante ver as experiências de quem transita no meio, como pesquisadores e curadores de arte. Ou seja, precisamos ouvir as pessoas que contribuem com o estudo e a difusão da arte."

"A ideia que embasa este programa é de grande valor. Qualquer movimento de informação e difusão e, por outro lado, de escuta das pessoas sobre o que elas estão produzindo e o que esperam, tem uma dinâmica muito construtiva. Se o artista quer construir a sua linguagem plástica e quer fazer da sua construção o mote do seu viver como cidadão, nada o limita."

Iole de Freitas



Tadeu Chiarelli



"As iniciativas que propõem o diálogo, a troca de informações e a formação dos artistas são fundamentais. É essencial as instituições terem um acervo em que o artista jovem possa se reportar no seu processo de formação, porque ler um catálogo não é o mesmo que ver a obra no museu. É papel das instituições detectar o problema e ajudar com ações transformadoras."

"Qualquer gesto, ação e projeto que tenha as artes plásticas como foco é importantíssimo por duas razões: primeiro por alfabetizar visualmente as pessoas e segundo pelo fato de o artista ganhar riqueza pessoal na forma de ver o ambiente em que vive. As artes plásticas estão ligadas com a forma de ver a vida e o mundo."

Adolfo Montejo Navas





Festa da Penha 2015 conta com o apoio do Instituto Sincades



Evento tradicional em homenagem à Padroeira do Espírito Santo, a Festa da Penha 2015, realizada entre os dias 05 e 13 de abril, em Vila Velha, reuniu mais de 200 mil fiéis, de diversas cidades do Espírito Santo e, inclusive, de outros estados. O Instituto Sincades, que trabalha para manter vivas as tradições populares e valoriza as manifestações

culturais, foi parceiro do evento, disponibilizando a estrutura para a realização das Missas.

Entre a programação do evento, tiveram destaque o Oitavário, as Romarias dos Cavaleiros, das Pessoas com deficiência, dos Homens, dos Motociclistas, dos Ciclistas, das Mulheres e dos Militares, apresentações musicais religiosas e show com o Padre Fábio de Melo.



Encontro de Chorinhos e Chorões marca o Dia Nacional do Samba no Morro dos Alagoanos

O Dia Nacional do Choro, celebrado no dia 23 de abril, foi comemorado no Morro dos Alagoanos com a 12ª edição do Encontro de Chorinhos e Chorões, que contou com o apoio cultural do Instituto Sincades. As atrações foram os grupos Carne de Gato, Projeto Samba de Quintal e Regional Harmonia. O encontro homenageou o compositor e

instrumentista mineiro Abel Ferreira, que completaria cem anos em 2015.

O evento teve o objetivo de produzir, difundir e preservar o estilo musical do chorinho, totalmente brasileiro. O encontro, que foi aberto ao público, reuniu cerca de 420 pessoas e teve também venda de artesanato e alimentos preparados por famílias do bairro.



Manguinhos Jazz & Blues Festival apresenta sete shows gratuitos em sua quarta edição



Durante os dias do Festival, capixabas e turistas puderam assistir a sete shows nacionais e internacionais, todos gratuitos.

Quem ficou na Grande Vitória no feriado da Semana Santa, que, este ano, aconteceu nos dias 03 e 04 de abril, teve a garantia de diversão e música de qualidade. É que nesse período foi realizada a 4ª edição do Manguinhos Jazz & Blues Festival. Durante os dias do evento, capixabas e turistas puderam assistir a sete shows nacionais e internacionais, todos gratuitos, com apresentações na Praça Central de Manguinhos, na Serra.

O palco principal foi o local reservado para grandes encontros. Na sexta-feira (03), foi o dia das apresentações de Aruanda, André Vasconcellos e a única atração de Blues da noite, os BadGuysBlues e Hammond Grooves. A cantora e pianista Hellem Pimentel abriu o segundo dia do festival, sábado (04). Em seguida, foi a vez de Igor Prado Band se apresentar para o público com participação especial do tecladista Luciano Leães. O ícone do Blues americano, Tia Carroll, fechou a quarta edição do festival.



O Festival

O Manguinhos Jazz & Blues Festival começou suas atividades em 2012 e assumiu o compromisso de fortalecer o balneário de Manguinhos como um forte destino turístico no Brasil, por meio da democratização da música e de sua gastronomia. Desde sua primeira edição, o festival já reuniu cerca de 50 mil espectadores, realizou mais de 40 concertos e beneficiou 800 alunos em sua etapa educativa. Além disso, gerou mais de 300 empregos diretos e indiretos. Em 2015, o Festival entrou no Guia dos Principais Festivais de Jazz & Blues do Brasil.



Santa Teresa Jazz & Bossa marca o lançamento oficial do inverno nas montanhas capixabas

Santa
Teresa
JAZZ &
BOSSA
INTERNATIONAL FESTIVAL // 2015



As apresentações musicais foram feitas no palco principal, nos restaurantes da região e no palco Fames.

O município de Santa Teresa, localizado na região Serrana do Espírito Santo foi a Capital Estadual do Jazz e do Blues no último final de semana de maio. Nos dias 29, 30 e 31, a cidade foi palco da quarta edição do Festival Internacional de Jazz & Bossa de Santa Teresa, que foi realizado no Centro de Eventos. O festival, que marcou o lançamento oficial da temporada de inverno nas montanhas capixabas, contou com a parceria do Instituto Sincades.

Além, da programação musical, o evento possibilitou ao público conhecer a comida da alta gastronomia internacional e regional, as belas paisagens das montanhas, exposição de artes, artesanato e produtos da agroindústria. No repertório, destacaram-se as apresentações de músicas do Jazz, do Blues e da Bossa Nova, com artistas nacionais e internacionais.

As apresentações musicais foram feitas no palco principal, nos restaurantes da região e no palco Fames, com destaque para os shows de Trio Aruanda (ES), Yamandu Costa (RS), Taryn Szpilman (RJ), The jig (Holanda), Blue Notes (ES), Finest Hour (ES), Facção Caipira (RJ), Fábio Calazans (ES), Maestro Almir Paulo e Marcos Modenese (ES), Marcelo Ribeiro Acoustic Trio (ES), MB Trio (ES), Bruno Mangueira e Phil DeGreg (ES/USA), Arthur Maia (RJ), Mike Stern Band (USA), Vasti Jackson Blues Band (USA), Quarteto de Violões Vitória (ES), Fames Jazz Band & Leny Andrade (ES) e Leila Pinheiro (PA).





Workshop e Mostra de Jazz incentivam a dança no Espírito Santo



O evento teve como foco principal a formação e capacitação de bailarinos e professores de dança do Espírito Santo.

Pensando na disseminação do conhecimento, formação de bailarinos e de público, foi realizado em Vitória, nos dias 11 e 12 de abril, o III Workshop Soul Jazz. O evento, que tem como foco principal a formação e capacitação de bailarinos e professores de dança do Espírito Santo, contou também com a I Mostra Jazz Dance Vitória, que teve a participação de importantes Companhias de Dança, como o Grupo Raça Cia de Dança (SP), da Soul Jazz Cia de Dança (ES) e grupos e escolas de dança do Estado. O evento foi realizado pela Cia de Dança Soul Jazz e contou com o apoio cultural do Instituto Sincades e a promoção da TV Gazeta.

As oficinas foram realizadas na Academia Hangar, na Praia do Canto, e ministradas por professores conhecidos nacionalmente: Gabriela Correa (MG) e Jhean Alex (SP). Ao todo, foram disponibilizadas 60 vagas, sendo 30 em cada oficina. Já a I Mostra Jazz Dance Vitória teve como palco o Teatro Universitário da UFES, em Goiabeiras, em Vitória.





Baile dos Artistas abre o carnaval capixaba

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Sincades apoiou o tradicional Baile dos Artistas, promovido pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos do Espírito Santo (Satedes), em parceria com a Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vitória e a Rede Tribuna. O evento, que existe há 28 anos e reuniu aproximadamente 1.5 mil pessoas, foi criado com objetivo de congregar a categoria e tornou-se o Grito de Carnaval, onde a

população capixaba se prepara para a época de folia.

O Baile dos Artistas faz parte do calendário cultural do Estado e já levantou questões como Diretas Já e campanhas de combate à AIDS, à dengue e a favor da paz. Este ano, o Baile teve abertura com DJ Diego Beats e shows com Rodrigo Tristão e Banda Vix, Banda Bloco Bleque, bateria da escola de samba Imperatriz do Forte e, ainda, concursos e premiações ao longo da noite.

Festival do Boi Pintadinho apresenta 19 grupos para a população de Muqui

O evento contou com a participação de 12 mil pessoas e recebeu o apoio cultural do Instituto Sincades.

Maior carnaval de rua do sul do Espírito Santo, o Festival Muquiense do Boi Pintadinho é marcado pela sua dedicação em manter viva a cultura e o folclore de Muqui através da manutenção e incentivo aos grupos folclóricos de Bois Pintadinhos. A edição de 2015 foi realizada entre os dias 13 e 17 de fevereiro e teve a participação de 19 grupos, todos da região. O evento contou com a participação de 12 mil pessoas e foi realizado por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Muqui, Governo do Estado e Instituto Sincades.

O destaque do evento foi o Boi Duas Cabeças, que desfila há 32 anos e se apresenta com cerca de 80 integrantes, em sua maioria por pessoas da mesma família. Outro importante grupo que se apresentou foi o que mostrou a versão feminina

do Boi com um bloco totalmente formado por mulheres, vestidas em tons de rosa-choque, que acompanham a Vaca Mocha, uma simpática vacinha cor-de-rosa.





Instituto Sincades apoia projeto de integração social de jovens em Cariacica



As Irmãs Missionárias de Cristo mudaram-se para o Espírito Santo em 2014 com o objetivo de atuar na formação de jovens.

Elas saíram da Alemanha há quase 40 anos com a missão de evangelizar os jovens de uma comunidade carente de Goiás e, agora, dedicam-se para melhorar as condições de vida dos moradores do bairro Flexal 2, em Cariacica. As Irmãs Missionárias de Cristo Barbara Kiener, Elisabeth Haslberger e Irmingard Habersetzer mudaram-se para o Espírito Santo em junho de 2014 com o objetivo de atuar na formação dos jovens e, em 2015, estão recebendo apoio do Instituto Sincades para o custeio de suas atividades.

A Irmã Barbara Kiener, coordenadora das atividades, afirma que o apoio do Instituto Sincades vai garantir a continuidade do trabalho, uma vez que o grupo vive de aposentadoria e da verba da

congregação. “Já conseguimos mudar a realidade dos jovens daqui, como a união entre eles. Mais do que grupos religiosos, formamos grupos de proteção, contra as drogas, por exemplo. Conseguimos mudar a autoestima, eles se descobrem mais humanos e percebem que podem fazer a diferença. Os jovens que querem se destacam mais na escola e no trabalho. Trabalhamos para não deixar que eles caiam na exclusão social. Fazemos o que podemos e o que sai é um milagre”, analisa.

O grupo trabalha com os jovens questões humanas, relacionamentos, integração social e religião, com o objetivo principal de humanizar. As Irmãs destacam que o maior resultado que veem após os encontros é a confiança, pois no espaço os jovens aprendem a confiar.

Vem por aí...



Festival de Inverno de Sanfona e Viola de São Pedro de Itabapoana

A 18ª edição do Festival de Inverno de Sanfona e Viola de São Pedro de Itabapoana, em Mimoso do Sul, vai movimentar o sul do Espírito Santo do dia 25 de julho a

02 de agosto. Entre os objetivos do evento, destacam-se resgatar, preservar e difundir a história do local, através da música caipira e oficinas.



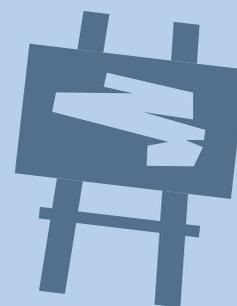
Festival Internacional de Inverno de Domingos Martins

A vigésima segunda edição do tradicional Festival Internacional de Inverno de Música Erudita e Popular de Domingos Martins será realizada de 17 a 26 de julho e,

mais uma vez, vai contar com a parceria do Instituto Sincades. O evento, realizado nas montanhas capixabas, é considerado um dos mais importantes do gênero no Brasil.

Exposição "A Magia de Miró"

O Centro Cultural do Palácio Anchieta, localizado em Vitória, será palco da exposição "A Magia de Miró", entre os dias 15 de setembro e 15 de novembro. A mostra já foi realizada na Europa, América e Austrália e foi prestigiada tanto em galerias de arte como em museus. Serão exibidos para o público 67 desenhos e gravuras produzidos por Joan Miró e 23 fotografias do artista tiradas por Alfredo Melgar.



Exposição "Tesouros, Mitos e mistérios das Américas"

Apresentando réplicas de obras de arte e até uma pirâmide de 4,5 metros de altura, a exposição "Tesouros, Mitos e mistérios das Américas" estará aberta ao público de 22 de setembro a 25 de outubro no Shopping Vitória. A mostra exibirá 120 peças, cujas originais estão em diferentes países, como México, Guatemala, Colômbia e Chile.